



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
RELATÓRIO DE GESTÃO – MEMORIAL UFC

Relatório de Gestão 2016 – ano base 2015

Introdução

O Memorial da UFC foi criado através da Resolução Nº 1 de 4 de janeiro de 2007, na gestão do Reitor Prof. Luís Carlos Uchoa Saunders. Em 2011, na gestão do Reitor Prof. Jesualdo Pereira Farias, as atividades foram retomadas através da criação de um Núcleo de Trabalho para implantá-lo, através da Portaria Nº 729, expedida pela Divisão de Apoio Administrativo de 25 de fevereiro de 2011.

Este centro interdisciplinar de preservação da memória da Universidade, subordinado ao Gabinete do Reitor, com pessoal técnico especializado e técnico administrativo próprios, tem por objetivos:

- I. Captar, organizar e preservar acervos históricos visando à produção e a disseminação de conhecimentos ligados, sobretudo, aos campos da memória e história do Ceará;
- II. Preservar, pesquisar e difundir a memória da Universidade Federal do Ceará, bem como outras fontes produzidas no âmbito da missão da Universidade: ensino, pesquisa, extensão;
- III. Realizar pesquisas, de caráter multidisciplinar no âmbito da memória da Universidade Federal do Ceará.

Para atingir tais objetivos, o Memorial da Universidade Federal do Ceará propõe-se a:

- I. Realizar pesquisas próprias e/ou em convênios com outras instituições, respeitadas as normas da Universidade;
- II. Prestar serviços e assessorar projetos ligados à memória histórica e do patrimônio material e imaterial;
- III. Colaborar na criação da memória dos cursos de graduação, pós-graduação, especialização, extensão, propostos por Unidades e demais órgãos da Universidade;
- IV. Colaborar com os demais órgãos por convocação da administração central, ou por solicitação dos órgãos;
- V. Colaborar com instituições culturais externas, desde que expressamente autorizado pelos órgãos competentes da Universidade;
- VI. Desenvolver programas de publicações de caráter científico, bem como de resultados dos projetos dos quais tenha participado;
- VII. Organizar e promover eventos de ordem acadêmica (seminários, conferências, exposições, cursos, treinamentos e/ou estágios) voltados aos estudos e à preservação da memória da Universidade.

Tais propostas formam a base de ação do Memorial e são desenvolvidas por uma equipe multidisciplinar formada por 10 servidores¹, sob a coordenação da arquivista **Marcela Gonçalves Teixeira**.

Em 2015, o Memorial participou ativamente das atividades alusivas aos 60 anos de fundação da Universidade Federal do Ceará, tanto na promoção de eventos como no apoio às iniciativas de outros setores. Todas essas ações estão descritas neste Relatório de Gestão, cuja finalidade principal é compor o processo de prestação de contas do exercício. Para sua elaboração, tomou-se por base o plano anual de trabalho do setor, construído com a parceria de todos os seus colaboradores.

Atividades

1. VISITAS TÉCNICAS, VISITAS ORIENTADAS E PARCERIAS

1.1. Visita Técnica da Coordenação de Patrimônio da Secretaria de Cultura do Município de Fortaleza (SECULTFOR) ao Memorial da UFC.



Foto 1 - Visita ao Lacor



Foto 2 - Reunião com equipe do Memorial

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Éden Barbosa.

1.2. Visita Técnica da Profa. Ingrid Schwanborn (foto 3) e do Prof. Murilo Martins (filho do fundador da UFC) e família (foto 4) ao Laboratório de Conservação e Restauro (LACOR) do Memorial da UFC.



Foto 3



Foto 4

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Arlindo Barreto.

¹ Servidores do Memorial: **Arlindo Moreira Barreto** (Fotógrafo); **Éden Barbosa** (Fotógrafo); **Gerda de Souza Holanda** (Técnica em Assuntos Educacionais); **Gislene Soares Guerra** (Bibliotecária); **Gregory Campos Beviláqua** (Técnico em Tecnologia da Informação); **Maria Josiane Vieira** (Museóloga); **Maria Rejane Mendonça Gomes** (Assistente em Administração); **Mônica Maria Mesquita Gonçalves** (Arquivista); **Rafael de Farias Vieira** (Historiador); **Roberto Moreira Chaves** (Técnico de Laboratório de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis).

1.3. Visita orientada à Reitoria com os alunos das escolas Dr. César Cals, Liceu do Ceará e Arquiteto Rogério Froes, em parceria com o Programa PIBID do Curso de Ciências Sociais.



Foto 5

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Éden Barbosa.



Foto 6

1.4. Reunião com o Núcleo de Documentação Cultural (NUDOC) do Departamento de História da UFC, uma das unidades parceiras do Memorial.



Foto 7

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Éden Barbosa.



Foto 8

1.5. Visita técnica à Casa de José de Alencar (CJA) em parceria com o Curso de Design da UFC para realização da exposição permanente referente aos 50 anos de tombamento da CJA.



Foto 9

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Éden Barbosa.



Foto 10

1.6. Visita técnica ao Instituto de Ciências do Mar (Labomar) e Centro de Estudos em Aquicultura Costeira (CEAC) para viabilização de espaço de memória no Instituto.



Foto 11

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Édén Barbosa.



Foto 12

1.7. Visita técnica de Jacqueline Medeiros e Gildomar Marinho ao Laboratório de Conservação e Restauro (LACOR) do Memorial da UFC.



Foto 13

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Édén Barbosa.

Jacqueline Medeiros, gerente do Centro Cultural Banco do Nordeste e Gildomar Marinho, gerente da célula de gestão da cultura realizaram visita técnica ao LACOR. O objetivo da visita foi conhecer o processo de tratamento da documentação do Memorial da UFC, tendo em vista a estruturação de um núcleo de documentação para o Centro Cultural Banco do Nordeste.

1.8. Parceira LACOR - LABOMAR e Casa de José de Alencar (CJA) para tratamento de acervo.

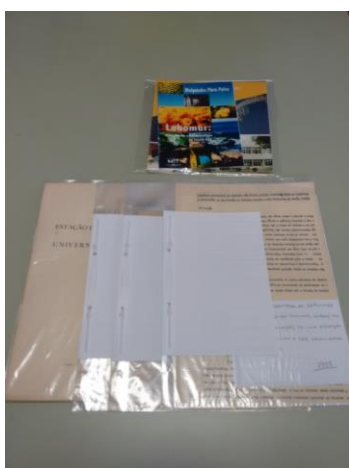


Foto 14

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Roberto Chaves.

Esta parceria teve como principal objetivo tratar parte do acervo do LABOMAR e da Casa de José de Alencar; o primeiro, em consequência da exposição dos 55 anos do LABOMAR e, o segundo, da exposição dos 50 anos de tombamento da Casa de José de Alencar.

Os acervos tratados passaram por um processo de higienização, retirada de oxidações, reintegração de suporte (enxerto, remendo e obturações) e acondicionamento, pois encontravam-se em processo de degradação e precisavam de medidas de conservação para integrarem as exposições.

2. CURSOS PROMOVIDOS

2.1. CURSO "INTRODUÇÃO À CONSERVAÇÃO DE BENS GRÁFICOS" (maio/2015).

Curso promovido pelo Laboratório de Conservação e Restauro - LACOR do Memorial da UFC. O curso foi destinado aos bolsistas do Memorial da UFC como forma de capacitá-los para as ações referentes ao projeto de tratamento do acervo Antônio Martins Filho. Na oportunidade, participaram também bolsistas do Conselho Universitário - CONSUNI.



Foto 15



Foto 16

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Arlindo Barreto.

2.2. CURSO "O USO DO SOFTWARE LIVRE DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA ICA-ATOM NA DIFUSÃO, PRESERVAÇÃO E SEGURANÇA DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL DA UFC" (20 a 24 de julho de 2015).

O Curso "O uso do software livre de descrição arquivística ICA-AtoM na difusão, preservação e segurança do patrimônio documental da Universidade Federal do Ceará" foi ministrado pelos professores Sérgio Rodrigues e Daniel Flores (UFSM), com carga horária de 40h/aula.

O curso teve por objetivo disponibilizar um aplicativo fácil de usar, multilíngue, e totalmente baseado na web, permitindo que instituições possam representar seus acervos arquivísticos em meio eletrônico

O AtoM é um projeto colaborativo com a missão de prover a comunidade arquivística internacional com um software aplicativo gratuito e de código-fonte aberto para gerenciamento de descrição arquivística, em conformidade com os padrões do Conselho Internacional de Arquivos (ICA).



Foto 17



Foto 18

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Éden Barbosa.

2.3. CURSO "POR UMA HISTÓRIA DA POLÍTICA MUSEOLÓGICA BRASILEIRA: INTERCÂMBIOS E TROCAS CULTURAIS NO DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE NAÇÃO [1970-1990]" (10 a 13 de agosto de 2015).

O pesquisador e doutorando em História Social, Yazid Jorge, promoveu o curso "Por uma história da política museológica brasileira: intercâmbios e trocas culturais no desenvolvimento de um projeto de nação [1970-1990]", em parceria com o Memorial da UFC e o Departamento de História, com vistas a aprofundar conceitos que explicam como os museus eram abordados na década de 60 e 70 e como, hoje, apontam ressignificações através da educação e de novas mídias.

Yazid Jorge, também em parceria com o Memorial, ministrou a palestra "Intercâmbio entre Brasil e Reino Unido na implementação de uma política museológica brasileira (1980-1990)", que teve como foco a reflexão sobre parcerias realizadas entre Brasil e Inglaterra, e como estas influenciaram o desenvolvimento de políticas para museus em âmbito nacional entre os anos de 1980 e 1990.



Foto 19



Foto 20

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Éden Barbosa.

2.4. CURSO "PRESERVAÇÃO DE ACERVOS: TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO APLICADAS À FOTOGRAFIA E AO PAPEL" (dezembro/2015).



Foto 21

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Éden Barbosa.

O curso "Preservação de Acervos: técnicas de conservação aplicadas à fotografia e ao papel", foi ministrado pelo Técnico de Laboratório em Conservação e Preservação de Bens Culturais do Memorial da UFC, Roberto Chaves, em parceria com o Museu do Ceará, pertencente ao governo do Estado.

3. AÇÕES DESENVOLVIDAS

3.1. DIAGNÓSTICO DO ACERVO DO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO CULTURAL DA UFC (NUDOC) (maio/2015).

No dia 6 de maio de 2015 deu-se início a realização do diagnóstico do acervo documental do Núcleo de Documentação Cultural (NUDOC) da Universidade Federal do Ceará. Com o propósito de identificar as condições atuais do Arquivo e propor alternativas de mudanças, métodos de intervenção e adequação às normas e requisitos arquivísticos essenciais para a gestão da informação no acervo do NUDOC, servidores técnicos do Memorial da Universidade Federal do Ceará realizaram

o diagnóstico arquivístico e identificação das possíveis alternativas e intervenções que corroboram para a gestão arquivística neste setor.

A análise do NUDOC compreendeu diversos segmentos fundamentais para o levantamento de dados sobre toda a situação do acervo atual, como: mobiliário, espaço físico, acondicionamento e mensuração. Diante da análise diagnóstica e das sugestões sobre a gestão do acervo arquivístico do NUDOC, foi possível considerar a necessidade de o órgão manter seus arquivos organizados para que eles subsidiem a administração na consecução de seus objetivos e apoiem as suas atividades-fim,



Foto 22

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Arlindo Barreto.

como a pesquisa e a preservação da memória histórica.

Tais ações são necessárias para sensibilizar os produtores de documentos, sobre a importância de se implantar uma política de gestão documental neste acervo. Espera-se que, com uma política eficaz, os documentos gerados tornem-se fontes primordiais para a pesquisa, transparência das ações administrativas, como também registros da memória institucional.

3.2. APOIO NA PALESTRA E DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA MEMÓRIA DO MUNDO DA UNESCO (maio/2015).

A oficina regional para apresentação do Programa “Memória do Mundo” da Unesco e o estudo sobre a redação das candidaturas foi realizada na Universidade Federal do Ceará em parceria com o Arquivo Público do Estado do Ceará, Acervo dos Escritores Cearenses e Memorial da UFC. A palestra foi ministrada pelo Presidente do Comitê MOW/Brasil, Vítor Manoel Marques da Fonseca, e pelo Diretor-geral do Arquivo Público do Estado do Ceará, Márcio Porto, membro do MOW/Brasil, com abordagem dos assuntos referentes aos Acervos Brasileiros e o Programa Memória do Mundo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).



Foto 23

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Éden Barbosa.

O objetivo da oficina consistiu em diversificar o perfil das instituições que se candidatam ao Registro e aperfeiçoar as propostas apresentadas de forma que estados e regiões ainda não representados no Registro Nacional pudessem apresentar candidaturas qualificadas. Instituições de gestão de patrimônio documental, como: arquivos, centros de documentação e memória, museus, universidades, secretarias de cultura e fundações foram o público-alvo das dessa oficina.

3.3. EXPOSIÇÃO “UFC 60 ANOS” (junho/2015).

A exposição **UFC 60 Anos** foi organizada pelo Memorial da UFC e teve como objetivo pensar, a partir da discussão sobre a constituição do campus único, a importância da dimensão espacial para a formação de uma identidade universitária. É composta por fotografias e livros, expostos em painéis e em expositores.

As imagens que compuseram a exposição foram oriundas do acervo do antigo Laboratório Fotográfico da UFC, que acompanhava e documentava eventos, cerimônias e obras registradas em seus espaços. A escolha das imagens propôs apresentar iniciativas de ensino superior em Fortaleza que fizeram coro para a criação da UFC em 1954, como também as primeiras construções executadas para atender às novas demandas da Instituição recém-criada, as políticas de assistência estudantil implementadas nas duas primeiras décadas de sua existência e as relações espaciais e afetivas estabelecidas com a cidade.



Foto 24

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Édén Barbosa e Arlindo Barreto.



Foto 25

3.4. EXPOSIÇÃO "NÓS E TU: 50 ANOS DO TEATRO UNIVERSITÁRIO" (junho/2015).

Também organizada pelo Memorial da UFC, em parceria com o Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno, a exposição **Nós e TU: 50 anos do Teatro Universitário** consistiu na apresentação de fotografias de atrizes e atores que passaram pelo TU, bem como de imagens de peças e ações que ocorreram naquele equipamento.

Em painéis móveis, nos dias 25 e 26 de junho de 2015, a exposição teve caráter interativo, com espaço onde todos, em especial aqueles que vivenciaram as ações apresentadas ou que conhecem as pessoas e peças encenadas ao longo das últimas cinco décadas no Teatro, expuseram suas impressões e lembranças no papel.



Foto 26

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Édén Barbosa e Arlindo Barreto.



Foto 27

3.5. PROJETO DE DIAGNÓSTICO E ELABORAÇÃO DE INSTRUÇÃO PARA RESTAURAÇÃO DA OBRA "A CIDADE EM FESTA" DE ANTONIO BANDEIRA (Segundo semestre de 2015).

Em parceria com o Museu de Artes da UFC - MAUC, o técnico Roberto Moreira Chaves e o diretor do MAUC, professor Pedro Eymar Barbosa, realizaram o diagnóstico para restauração da obra. Posteriormente, elaboraram uma instrução de restauro, que contou com a participação do



fotógrafo Pedro Humberto Silva no processo fotográfico da obra. A primeira versão do projeto já foi apresentada e agora uma nova versão está sendo produzida para ser apresentada ao Professor Henry de Holanda Reitor da Universidade Federal do Ceará.

Foto 28

Fonte: Acervo do MAUC. Foto: Pedro Humberto Silva.

3.6. TRIBUTO AO MESTRE NOZA (agosto/2015).

Em parceria com a Universidade Federal do Cariri, a Universidade Federal do Ceará, através do Memorial da UFC promoveu, na cidade de Juazeiro do Norte (CE), o “Tributo ao Mestre Noza”, uma homenagem ao artesão Inocêncio Medeiros da Costa (1897-1983).

A solenidade contou com mesa-redonda composta pelos professores da UFCA, Weber dos Anjos e Renato Casimiro, além do pesquisador Geová Sobreira. Em seguida, foi aberta a exposição **Tributo ao Mestre Noza**, com xilogravuras e esculturas. O material exposto pertence ao acervo pessoal do pesquisador Geová Sobreira. Além de Mestre Noza, outros cinco mestres da xilogravura de Juazeiro do Norte tiveram suas peças expostas: Antônio Batista, Damásio Paulo, João Pereira, Walderêdo Gonçalves e Manoel Lopes.



Foto 29



Foto 30

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Édén Barbosa.

3.7. OFICINA DE BRINQUEDOS RECICLADOS (outubro/2015).

No mês das crianças, o Memorial da UFC e a Pró-Reitoria de Extensão promoveram a Oficina de Brinquedos reciclados nos jardins da Reitoria da Universidade Federal do Ceará. A oficina foi ministrada pela professora Alba de Sousa Crisóstomo e contou com a participação das crianças do Musical Ecolúdico "Lixo, Arte e Lúdico - Resgatando o Lúdico e Preservando o Meio Ambiente através da Reciclagem".

O Memorial da UFC realizou uma série de ações educacionais e recreativas com vistas a celebrar este dia junto à comunidade. Ao mesmo tempo, buscou trabalhar a memória através do lúdico, oportunizando ao público infantil construir seus próprios brinquedos que, além de serem confeccionados com materiais recicláveis, resgataram brinquedos utilizados principalmente por crianças de gerações passadas, como seus pais ou seus avós. Foi uma tarde de trocas de conhecimento, interação e diversão!



Foto 31



Foto 32

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Arlindo Barreto.

3.8. HOMENAGEM AO SERVIDOR PÚBLICO EM PARCERIA COM O SINTUFCE - VISITA ORIENTADA À REITORIA (outubro/2015).

O Memorial da Universidade Federal do Ceará, promoveu, em alusão ao Dia do Servidor Público, visita orientada aos jardins da Reitoria e à exposição comemorativa UFC 60 anos. Aberta à comunidade acadêmica e ao público em geral, a atividade teve como objetivo conhecer a história da UFC e refletir sobre sua construção através de referências de sua constituição espacial e da participação de diferentes grupos.

A atividade, orientada pelo historiador Rafael de Farias e pela museóloga Josiane Vieira, consistiu na observação das mudanças e permanências no espaço da Reitoria e entorno por meio de comparações entre imagens da década de 1960 e da atualidade.



Foto 33



Foto 34

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Marcela Teixeira.

3.9. INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO PERMANENTE “CASA DE JOSÉ DE ALENCAR: HÁ 50 ANOS PATRIMÔNIO BRASILEIRO” EM PARCERIA COM O MEMORIAL DA UFC (dezembro /2015).

Em 13 de dezembro de 2015, o Memorial da UFC esteve presente na inauguração da exposição **Casa de José de Alencar: há 50 anos patrimônio brasileiro**. Apresentando a exposição ao público, discursaram Frederico Pontes (historiador e diretor da CJA) e Marcela Teixeira (coordenadora do Memorial da UFC).

A exposição celebrou o cinquentenário do tombamento, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), da casa onde nasceu e viveu, até os nove anos de idade, o romancista cearense José de Alencar.

De caráter permanente, a exposição reúne cerca de 50 peças, entre imagens das décadas de 1910 a 2000 e raridades encontradas na prospecção arqueológica feita nas ruínas do engenho que foi propriedade do Senador José Martiniano de Alencar, pai do escritor. Há louças, moedas e artefatos de ferro do início do século XIX. Entre as fotos expostas estão algumas da antiga casa grande; do antigo engenho (o primeiro movido a vapor do Ceará); da inauguração oficial do equipamento cultural em 1966, com a presença do Presidente Castelo Branco e do Reitor Antônio Martins Filho; e dos trabalhos da prospecção arqueológica realizada em 2000, por equipe comandada pelo Prof. Marcos Albuquerque, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

A exposição, que integrou a programação dos 60 anos da UFC, teve curadoria e organização da própria Casa de José de Alencar, com apoio do Memorial da UFC.



Foto 35



Foto 36

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Arlindo Barreto.

4. AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

4.1. IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO - LACOR (outubro/2015).



O LACOR tem como principal objetivo consolidar uma política de gestão e preservação de acervos que viabilize a integridade dos bens móveis do acervo do Memorial da UFC, bem como desenvolver parcerias, com outros setores, que visem à preservação do patrimônio da Universidade.

O LACOR desenvolve uma política de conservação preventiva e curativa, tendo como base medidas que garantem a integridade do acervo através de diagnóstico, higienização, pequenos reparos e acondicionamento de documentos, como forma de prevenir e estabilizar processos de degradação do acervo. Desenvolve, ainda, programas de formação, na área de conservação, que buscam sensibilizar a sociedade e a comunidade universitária sobre a preservação do patrimônio universitário. O LACOR recebe e acompanha alunos dos cursos de História, Biblioteconomia, Química e Biologia que queiram ingressar como estagiários em seus projetos.

Foto 37

Fonte: Acervo Memorial da UFC. Fotos: Éden Barbosa.

Conclusão

Tomando por base as ações propostas no plano de ação, conclui-se que 61% das atividades propostas foram plenamente alcançadas, 19% estão em andamento e 20% não foram realizadas, como mostra a tabela abaixo.

Nessas atividades, todos os servidores do Memorial estiveram envolvidos, bem como servidores de outros setores e 22 bolsistas, sendo 4 do PIBAD, 1 do STI, 3 da PROEX, 4 da PRADM e 10 do Projeto 60 Anos da UFC.

Atividade	Realizada	Em andamento	Não realizada
Organização da parte burocrática dos processos	x		
50 anos do Teatro Universitário	x		
Seminário sobre o patrimônio e memória da UFC			x
Tributo ao Mestre Noza	x		
Pesquisa e compilação de dados sobre o acervo da Imprensa	x		
Organização do acervo para doação e pesquisa	x		
Criação do <i>site</i> do Memorial	x		
Estruturação da ramificação do <i>site</i>	x		
Realização de pesquisas para exposições	x		
Reestruturação do acervo do NUDOC	x		
Restauro do Salão Dourado			x
Capacitação de bolsistas	x		
Licitação de materiais de consumo para conservação		x	
Higienização do acervo do NUDOC			x
Catálogo e conservação preventiva do acervo Martins Filho		x	
Diagnóstico e elaboração do Projeto de Restauro dos Painéis "Cidade em Festa", de Antônio Bandeira pertencentes aos MAUC	x		
Registro fotográfico das atividades do Memorial/UFC na UFCA, Memorial Padre Cícero	x		
Registro do selo das edições do Memorial.	x		
Criação da política de edição do Memorial.		x	
Edição do livro "Caminho das Ciências Sociais" - professora Sulamita		x	
Edição do catálogo de memória da FADIR			x

As atividades planejadas e não realizadas foram prejudicadas devido à greve, pois muitos setores ficaram inacessíveis; à demora na liberação do ISBN do Memorial; à burocratização dos processos de licitação, em especial dos materiais de restauração do Salão Dourado e a algumas demandas extras que foram surgindo e exigindo ação imediata.

Em relação às atividades realizadas que envolveram público, avaliou-se que tiveram uma boa receptividade. No caso das exposições, é difícil fazer uma estimativa pois são atividades abertas ao grande público que, mesmo tendo opção de livro de presença, não registram sua passagem.

No que concerne aos cursos, o público-alvo foi fidedignamente contabilizado, conforme mostrado a seguir. Esse número passa a ser mais expressivo quando consideramos a ação multiplicadora do público diretamente beneficiado.

Atividade	Público participante
Visita orientada à Reitoria para alunos	
Visita orientada à Reitoria para servidores	18 servidores
Curso "Introdução à conservação de bens gráficos"	6 bolsistas do Memorial e 2 bolsistas do Consuni
Curso "O uso do software livre de descrição arquivística ICA-ATOM"	2 professores e 19 servidores
Curso "Por uma história da política museológica brasileira"	12 participantes
Curso "Preservação de acervos"	8 representantes do Museu do Ceará e 2 dois bolsistas do Memorial
Oficina do Programa "Memória do Mundo"	87 participantes
Tributo ao Mestre Noza	50 participantes
Oficina de Brinquedos Reciclados	27 participantes

Para 2016, um novo plano está sendo organizado, contemplando as atividades remanescentes de 2015 e as novas demandas de 2016.